

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Teoria Geral do Dano.....	5
2.1 O dano como eixo da responsabilidade civil	5
2.2 Teorias fundamentadoras do dano.....	14
2.2.1 Dano como detrimento de um bem jurídico.....	16
2.2.2 Dano como violação de um direito subjetivo.....	22
2.2.3 Dano como lesão a um interesse jurídico.....	27
2.2.4 Dano definido por suas transcendências, repercussões ou resultados.....	32
2.3 Definições iniciais para o reconhecimento de um dano indenizável	49
2.3.1 Certeza do dano.....	49
2.3.2 Imediatidade	52
2.3.3 Injustiça do dano	55
2.4 Danos patrimoniais e extrapatrimoniais.....	58
3. As Novas Espécies de Dano.....	69
3.1 A inspiração francesa do sistema brasileiro de responsabilidade civil ...	69
3.2 A ampliação dos danos suscetíveis de reparação.....	83
3.2.1 Casos polêmicos.....	87
3.2.2 Catálogo de danos extrapatrimoniais	91
3.2.3 A celeuma do direito italiano e a desnecessária importação de seus termos	96
3.2.4 A guerra de etiquetas no direito argentino.....	100
3.3 O caso dos danos estéticos no Brasil.....	109

4. A Responsabilidade Civil pela Perda do Tempo.....	133
4.1 Tempo como bem jurídico tutelado.....	133
4.1.1 A semente de Dessaune: a teoria do desvio produtivo do consumidor	139
4.1.2 O germinar de uma teoria.....	149
4.1.3 Somente o tempo do consumidor é protegido?	164
4.2. A busca pela autonomia do dano pela perda do tempo	167
4.2.1 Terminologia jurídica e coerência sistemática: objeções dogmáticas à autonomia.....	168
4.2.2 Objeções de ordem prática e a crítica ao <i>Compensation for Injury as Such</i>	177
4.3 A perda do tempo como dano ressarcível na visão dos Tribunais.....	186
4.3.1 Demandas consumeristas em geral.....	191
4.3.2 Filas em banco	197
4.3.3 Prisões indevidas.....	204
5. Considerações Finais	207
Referências	215